

REDAÇÃO

PÁGINA DE DIÁRIO - EPISÓDIO ENGRAÇADO

Olá, amigão!

Hoje quase me desmanchei de tanto rir! Ri até matar a saudade de rir! Lembra que há tempos tenho ouvido uns cochichos, uns resmungos? Pois é! Descobri que não eram cochichos nem resmungos! Eram ratos! Isso mesmo! Uma ratazana, o marido, os filhos, a sogra, a vizinha, a vizinha da sogra... A ratazana, correndo mais do que um piloto de fórmula 1, denunciou a família toda. Por um instante, pensei até que fosse uma miragem, mas quando vi aquele rabinho enorme na fresta da porta do porão, tive a certeza de que minha casa era o cenário perfeito para um filme de terror - até porque, em todo filme de terror, há um porão enfeitado de ratos!

E você acha, amigão, que meu pai e meus irmãos enfrentaram os ratos? Não, obviamente. Meu pai alegou que precisava ir ao banco; meu irmão caçula, que estava com a vista embaçada; o mais velho, quando fui procurá-lo, já não o encontrei. Pois bem! Minha mãe e eu respiramos fundo e... pá, pá, pá! Não sobraram cabos de vassoura inteiros!

Depois de tudo isso, o banho da minha mãe durou, mais ou menos, uma hora. Quando ela abriu a porta do banheiro, a casa toda ficou nublada. Meu pai chegou no fim da tarde, entrou assobiando, olhando para os lados, como querendo perguntar alguma coisa sobre os ratos. Não falamos nem sequer uma palavra. Ele sentou na ponta da mesa, descascou uma laranja, duas, até que minha mãe e eu nos entreolhamos e entendemos que deveríamos dar um susto nele. A iniciativa foi dela, que, olhando fixamente para debaixo da mesa, disse: Caramba! Não é que ficou um deles pra trás?!

A cena foi muito engraçada!

Agora meu pai me chama para levá-lo ao pronto-atendimento - talvez tenha trincado o pé. O tombo foi feio! Sorte a nossa que não quebrou a mesa!

Bye!

Por Gislaine Buosi

